

ARTE GERAL I

Turma 4

1976-1977

6

30(4)

10.º período

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Novembro

Disciplina História do Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	1	Apresentação do plano proposto para o ano lectivo de 1976-1977. Considerações gerais sobre o esquema apresentado.	Natália Martins Joquim Feneche Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Dezembro

Disciplina: História de Arte (serap I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	2  Teórico Prático	<p>Judicamento de bibliografia para a cadeira:            BAZIN (français), <u>História da Arte. Da Pré-História aos Nossos Dias</u>, Lisboa, 1953; <u>História geral de e' Art</u>, Montrouge, Flammarion, 1950, 2 vols.; <u>História da Arte</u>, Alfa, dirigida por J. Pignou, 11 vols.; HAUTECOEUR (Louise), <u>História de e' Art</u>, Paris, 1959; HUYGHE (René), <u>e' Art et e' Homme</u>, Paris, 1957; TERRASSE (Charles), <u>História de e' Art</u>, Paris, 1953</p>	<p>Marta Cecilia Martins            Joaquim Ferreira Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	3	<p>1. <u>Arte Egípcia</u></p> <p><u>Bibliografia</u>: BOURGET (Pierre du), <u>l'Art Égyptien</u>, Paris, P.U.F., 1962; DESROCHES-NOBLECOURT (Christiane), <u>l'Art Égyptien</u>, Paris, P.U.F., 1962; DRIOTON (Étienne), <u>l'Égypte Pharaonique</u>, Paris, Armand Colin, Col. U2, 1965</p> <p><u>Introdução</u>: dados cronológicos. A sociedade egípcia: sua organização; o papel do</p>	<p>Natália Marinho</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Dezembro

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	3  Teórico Prático	<p>Jerás. O papel da religião no plano artístico e artístico epifania. Arquitectura epifania: sua evolução. Período Pré-Dinástico: os ritos funerários antigos. Período Dinástico Antigo: o culto a Osíris e as primeiras sepulturas subterrâneas. As mastabas: suas divisões interiores. O culto a Ptá e as pirâmides. Evolução das pirâmides até ser atingida a sua forma perfeita.</p>	<p>Natália Maximino</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4	<p>Monarquias Média e Nova: o templo. Divisões do templo e fúcio (ex.: Karnac e Luxor). Elementos arquitectónicos; elementos de suporte (tipos de colunas; os pilares). Processo de cobertura. Decorações do templo: o papel da pintura e do relevo; tipos de relevo; convenções observadas no relevo; utilizações do relevo no interior e no exterior dos templos; temática.</p>	<p>Natália Marinhu</p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina História de Arte I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6/  Teórico Prático	<p>A interpretação da arquitectura sea faraônica (Deir-el-Bahari e Hatshepsut; o Speos de Ramsés II, em Abu-Simbel). Os hipogeus: razões do seu aparecimento. A revolução de Tell-el-Amarna: o papel de Akhenaton. Suas artes verificadas no campo artístico e sua relação com as modificações religiosas. O desaparecimento de Akhenaton e o retorno ao convencionalismo anterior. A arte tardio-epifania: monumentos importantes do período.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Nata'cia Macinho</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	5	<p>ptolomaico (Templo de Hórus, em Edfu; um                      conjunto arquitetónico da ilha de Filé). Ar-                      caísmo da arte deste período.</p>	<p>Natalia Marinha</p>



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977.

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	6	Simbolismo da arte epifânica (ex.: o templo, o obelisco, etc.). Problemas técnicos: processos de iluminação; materiais utilizados; problemas levantados pela construção dos templos e das pirâmides.	Natalia Morais

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.6-197.7

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	<p>Não houve aula. Serviço do exame.</p>	<p><u>Valéria Marinho</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7	<p>2. MESOPOTÁMIA</p> <p>Bibliografia: GARETTI (Paul), <u>de Proche-Orient Asiatique des Origines aux Invasions des Peuples de la Mer</u>, Paris, Col. Nouvelle Clé, P.U.F., 1965; WOODLEY (Leonard), <u>Mésopotamie. Asie Intérieure. L'Art Ancien du Moyen-Orient</u>, Paris, Albert Michel, 1961; LLOYD, Seton, <u>L'Art Ancien du Proche-Orient</u>, Paris, Larousse, 1964.</p> <p>Dados históricos. Condicionais práticos.</p>	<p>Nota da Marinho</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7	<p>a) <u>Artes da Suméria e da Acádia</u>                      Papel dos sumérios: seu contributo para o desenvolvimento cultural dos povos mesopotâmicos. Arte suméria: arte anónima, prática, ao serviço da colectividade. Arquitectura de tijolo: implicações do uso do tijolo como material de construção. Os templos (tipos de templos; planta tripartida; posição do altar). Os zifretes. Decorações das fachadas e dos interiores.</p>	<p>Natália Varinho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina: História geral da Arte I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7  Teórico Prático	<p>5) <u>Artes da Babilónia e da Assíria</u>            A unidade do carácter dos povos na arte.            A arte assíria: suas características: arte por reinos, ao serviço de uma profana e real e divina. Arquitectura: <u>templos</u> e <u>palácios</u>. Complexidade e grandiosidade das suas estruturas. Utilização de pedra: suas implicações. Decoração das fachadas e dos interiores. Relações da escultura com a arquitectura: o papel decorativo dos túmulos alados. O relevo: impor-</p>	Nata Cca. Urrutcho

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 6-197 7

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	<u>7</u>	<p>Tânica do relevo mural assírio (sua temática e características).</p> <p>A grandiosidade de Babilónia (o palácio real e o zigurate). A existência de murallas com entradas decoradas (os baixos-relevos de tipo esmaltado).</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Martins</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-XII	8	<p><u>Arte Paleocristã</u></p> <p>Bib: E. Coche de la Ferté, <u>L'Antiquité Chrétienne au Musée du Louvre, Paris, Ed. de l'Orf, 1968</u>; N. Sas-Zolotiecky, <u>Arte Paleocristã, Lisboa, Verbo, 1970</u>; A. Grabar, <u>Le Premier Art Chrétien (200-395), Paris, Gallimard, 1966</u>; C. Nevezet, <u>Art Paläochristen. Art Byzantin, Rennes, E. du Louvre, 1973</u>; C. Diehl, <u>L'Art Chrétien primitif et L'Art Byzantin, Mecon, Ed. G. Van Der, 1928</u>; N. Gough, <u>Os Primitivos Cristãos, Lisboa, Verbo, 1965</u>; <u>Teóro da Palol. Arte Paleocristã do Ocidente (séculos III, IV e V), Lisboa, F170, vol. 3º, 1972.</u></p>	<p>Joacim Ferreira Alves</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-XII	8  Teórico Prático	<p>Cronologia. Iniciação: pregação do cristianismo, rias e meios de penetração, meio social, perseguições, Paz da Igreja (313) — Edicto de Milão. A arquitectura paleocristã antes de 313. Catacumbas: situação, número de arcos, loculi, cubicula, aparecimento de sepulturas delimitadas por um arcosolium e outros elementos que constituem uma catacumba. Igrejas subterrâneas e sua constituição. A igreja-casa — Casa-Escopus. Baptistérios paleocristãos. —</p>	<p>Joquim Ferreira Alves</p>



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14- <u>XII</u>	9  Teórico Prático	<p>Arte Paleocristã (cont.)</p> <p>Arquitetura paleocristã depois de 313. O Triunfo da Igreja — actividade prodigiosa no campo artístico. A acção de Constantino e do papa Silvestre como impulsionadores de novas construções. Comparação entre a basílica civil romana e a basílica cristã. Constituição de um plano basilical. Templos de plano central: circular e octogonal. Os "martyria". Difusão da arquitectura paleocristã, e esboços universitários desta arte.</p>	<p>Joaquim Fereiro Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina: História da ARTE GERAL I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-I	10  Teórico Prático	<p>Arte Bizantina</p> <p>Reb: H. Stern, <u>L'Art Byzantin</u>, Paris, P.U.F., 1966; H. Stern, <u>L'Art Byzantin</u>, Paris, Ed. Charles Massin, 1965; <u>L'Art Byzantin</u>, Paris, Flammarion, "La Grammaire des Styles", 1971; P. Lewicki, <u>Histoire de Byzance</u>, Paris, P.U.F., col. « Que sais-je? » n.º 107, 1975; N. Sars-Zalociecky, <u>Byzance</u>, Lisboa, Yelbo, 1969; J. T. Rice, <u>Os Bizantinos</u>, Lisboa, Yelbo, 1970, <u>Christian Art of the 4th to 12th Centuries</u>, London, Octopus Books Ltd, 1972; A. Grabar, <u>Byzance L'Art Byzantin du Moyen Age (du VIII<sup>e</sup> au XV<sup>e</sup> siècle)</u>, Paris, Ed. Albin Michel, 1963; Richard</p>	<p>Joachim Ferreira Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-I	10  Teórico Prático	<p>Krauthammer, Early Christian and Byzantine Architecture Harvard University Press, 1965.</p> <p>Cronologia da arte bizantina como continuação da tradição da arte do Baixo-Império. Influências helénicas e orientais. A acção de Justiniano. A história da arte bizantina como reflexo da história política da arte iconoclástica. A cruzada de 1204. Consequências destes dois acontecimentos no campo artístico Constantinopla, como o maior centro da arte bizantina. A escola grega — Chipre, Grécia e Macedónia. A arte dos mosteiros ne- phticos — Capadócia, Tessália e Colónia. O cesaropapismo</p>	<p>João Maria Ferreira</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina: História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-I	10  Teórico Prático	<p>e a sua influência na arte. A arte como expressão da autoridade absoluta, da grandeza sobre-humana e da mistica incessível.</p>	<p>Joaquim Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-I	11  Teórico Prático	<p>Arte Bizantina (cont.) A arquitectura religiosa bizantina. O século VI, a primeira grande época da arquitectura bizantina, os séculos VII, VIII e IX, poucas notícias na arte, a segunda idade de ouro q. abrangia as dinastias dos Macedónios, Douklos, Comnenos e Anjos e a terceira idade de ouro de 1261 a 1453. Arqu. bizantina como arqu. de abóbodas e cúpulas. Utilização do método de "placage", e materiais utilizados. Emprego simultâneo de pedra e tijolo. A utilização de cúpulas sobre trompas e sobre pentógonos. Planos utilizados: plano basilical, plano central, combinação do plano basilical e do plano cen-</p>	<p>João de Deus</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina: História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-I	II	<p>Arte, plano em arte grega. Aparecimento na cabeceira, leão e águia, do diácono e prêtre. Santa Sofia de Constantinople e a arte religiosa da primeira idade de ouro. Características das igrejas bizantinas da segunda e terceira idade de ouro.</p>	<p>Joaquim Fenerio Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31-I	12  Teórico Prático	<p>Arte Bizantina (cont.) A arquitectura civil bizantina. Palácios imperiais, hipódromo, fórum, praças, acen de turismo e construção de utilidade pública. Palácios imperiais: O Grande Palácio Imperial de Constantinopla (Daphné, Chalce, Chrysotriklinion, Tetrastion, Sigeon e Neo Moni), Palácio de Blachernas e Palácio de Tekfur Sarai ou de Constantino Porfirogeneta. Obras de feitura e utilitárias, a grande muralha de Constantinopla e as fortificações do litoral de África. As cisternas de Constantinopla. Características gerais do urbanismo bizantino: cidade romana-oriental.</p>	<p>Fernando Mendes</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina: História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31-I	12  Teórico Prático	<p>A expansão da arte bizantina. Formas de expansão de uma escola artística. Da teoria, os manuscritos, a universidade como elementos difusores da arte bizantina, na Gália Merovíngica e na Europa ocidental em geral. Movimentação para o ocidente de artistas devido à crise iconoclasta. Influências da arte bizantina no ocidente — arte carolíngia. Influências da arte bizantina no oriente — arte árabe (Andaluz). Influências da arte bizantina em Itália — São Marco de Veneza. Influências da arte bizantina na Rússia: arquitetura, pintura e artes menores.</p>	<p>João F. F. Alves</p>



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10/	13  Teórico Prático	<p>Dados históricos sobre o Império Persa. Expansão persa e alteração do espaço geográfico. O período aqueménida. A política tolerante dos monarcas: suas implicações no campo artístico. As grandes cidades persas: Susa, Ecbátana, Pasárgada, Persépolis. A existência de uma arte oficial.</p> <p>Arquitetura: inexistência de templos, relacionada com a ausência de religião persa.</p> <p>Arquitetura funerária (excóptas): Mausoléu</p>	Nota C.ª Marinho

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	13  Teórico Prático	de Ciro; hipósculos dos aqueménidas. Arquitectura civil: os palácios. Materiais utilizados: o tijolo, a pedra, a madeira. <u>Persepolis</u> : <u>Trópileus de Xerxes</u> ; palácios de Xerxes, Dario e Artaxerxes. A apadana e a talchare. Influências da arquitectura egípcia nos detalhes dos palácios (baixos-relevos de tijolo esmaltado; os touros alados); os capitais. Originalidade de arte persa; influências sofridas.	Margarida Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Não houve aula. Serviço oficial.	João Maria Ferreira Alves

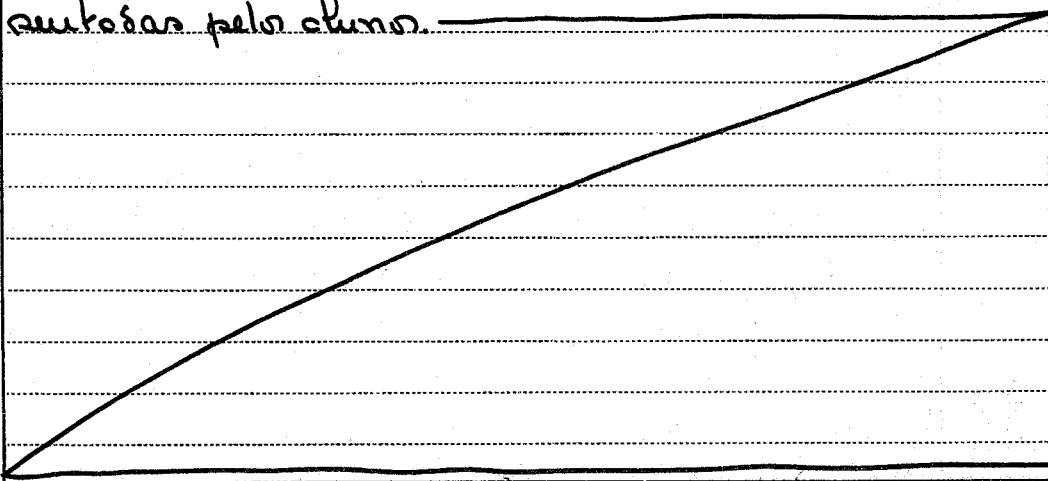
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	14  Teórico Prático	<p>Revisão da matéria. Esclarecimento de dúvidas apontadas pelo aluno.</p> 	<p>Marta Correia Joaquim Ferreira Alves</p>

2º Período

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18-IV	15  Teórico Prático	<p>Mosaicos. Bib. M. Chatzidakis e A. Grabar, <u>La Peinture Byzantine et du Haut Moyen Age</u>, Paris, Pont Royal, 1965; Gerpaech, <u>La Mosaïque</u>, Paris, s/d; H. P. P. Orange e P. J. Nordhagen, <u>Mosaics</u>, London, Methuen, 1966; <u>Mosaïques et Fresques</u>, Genève, Les Éditions Nagel, 1973; <u>Mosaïques Decors des Sols</u>, Dijon, Les dossiers de l'Archéologie, 1976; Ferdinando Rossi, <u>La Mosaïque</u>, Paris, La Bibliothèque des Arts, 1971; Ana Maria Celto, <u>Les Mosaïques de Ravenne</u>, Lausanne, Payot, s/d; <u>Ravenna Felix</u>, Ravenna, A Longo, 1971.</p> <p>Introdução: o termo "mosaico" e o aparecimento desta técnica decorativa. O mosaico e pavimento e o mosaico mural. O mosaico de "galeto" e o mosaico de tesselas.</p>	Joachim Ferreira Alves

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-IV	15  Teórico Prático	<p>épocas do seu aparecimento e sua utilização. O "pavimentum tessellatum" e o "opus vermiculatum". A utilização do "emblem". O "opus signinum". O mosaico dos pavimentos medievais: lugar onde se desenvolve, características e tipos de pavimentos. Mosaico mural: seu aparecimento e sua utilização. Introdução do esboço pela dec. em mosaico. Evolução do mosaico mural. O mosaico na Arte Cristã — Difusão e decadência da arte cristã do mosaico. Ravenna como centro do mosaico mural.</p>	<p>Ames Joachim Feneio</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Março

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	16/	<p><u>ARTES PRÉ-HELÉNICAS E GRÉCIA - Bibliografia</u></p> <p><u>CHARBONNEAUX, Jean, <i>Grèce Hellénique (330 - 50 av. J.C.)</i>, Paris, Ed. Jauthier, 1964; CHARBONNEAUX, Jean, <i>La Sculpture précoce Archaiques</i>, Paris, Ed. Jauthier, 1965; DEMARQUE, Pierre, <i>Nais source de l'Art grec</i>, Paris, Ed. Julliard, 1964; WEBSTER, J. B. L., <i>Hellenistic Art</i>, London, Methuen, 1966.</u></p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Marinho</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Março

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2h	16  Teórico Prático	<p><u>Creta</u></p> <p>A Teocracia cretense; a sociedade cretense: suas características; implicações no campo artístico. Aspectos arquitectónicos e urbanísticos: primeiras manifestações arquitectónicas. Período helénico: construção em quadra de um paisagem, unidade à escala humana. Complexidade de planta dos palácios (ex.: Cnossos). Modernidade da arquitectura cretense. A cidade cretense (Cnossos, Faistos, Hefia Triade): considerações gerais.</p>	<p>15</p> <p>Natália Marinha</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Abril

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	17	<p><u>Micenas</u></p> <p>Dados históricos. Os Aqueus e o seu domínio na Grécia Continental, Ásia Menor e Creta. Arquitectura micénica: suas características. Os palácios. O megaron. Os tesouros - sepulcros reais (Tirinto). As cidades fortificadas (Micenas e Tirinto).</p>	<p>Notícia Memória</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2-V	18	<p><u>A Arte dos Bárbaros</u>: arte ornamental por excelência; motivos que utiliza; submissão do volume ao contorno; as novas técnicas metalúrgicas introduzidas pelos Germanos no Ocidente: a ourivesaria brônzea (exemplo de ourivesaria merovíngica e visigótica).</p> <p><u>Arte Merovíngica</u>: cronologia e introdução histórica; aspectos gerais da arte merovíngica; as influências orientais; a arquitectura merovíngica (planos, tipos de capelas, coberturas); os relevos e os tipos decorativos que apareceram na arquitectura merovíngica.</p> <p>Bibl.: J. Hubert, J. Pouchet, W.F. Volbach, <u>L'Europe des Mérovingiens</u>, Paris, Gallimard 1967; L. Goddard, <u>Pre-Romanesque Art</u>, London, B.T. Batsford, 1966.</p>	<p>Jacqui M. Ferreira Alves</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Abril

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	19	<p><u>ARTE GREGA</u></p> <p>Raízes de arte helénica: elementos dóricos e jónicos; importância da Ásia Menor.</p> <p>As ordens; problema das proporções. Definição de ordem. Elementos arquitectónicos. A ordem dórica. A ordem jónica. O aparecimento da ordem coríntia.</p>	<p>Natalie Vasconcelos</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9-5	10  Teórico Prático	<p><u>Arte Carolíngia</u>. Cronologia. Introdução: programa cultural de Carlos Magno: a civilização carolíngia e o renascimento carolíngio. Arquitectura carolíngia: 1) arquitectura palatina e secular (Aix-la-Chapelle, Louves e Gemigny-des-Prés); 2) arquitectura episcopal e monástica (Saint-Gall, Fulda, Steinbach, Saint-Riquier e Corvey). Decoração: escultura em pedra e revestimentos (mármores, pinturas, e mosaicos). Artes menores: iluminuras, manufim e ourivesaria. Bib.: J. C. Kenneth, <u>Carolingian and Romanesque Architecture 800 to 1200</u>, Harmondsworth Penguin Books, 1959; J. Beckwith, <u>Early Medieval Art. Carolingian</u>.</p>	<p>Jacqueline Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina Historic da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9-5	20	<p>Ottoman, Rococo, London, Thames and Hudson, 1964; Bonister Fletcher, A History of Architecture on the Comparative Method, London, Batsford, 1938.</p>	<p>João Francisco Alves</p>

Téorico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	21  Teórico Prático	<p>O templo grego. Seu aparecimento e evolução das formas arquitectónicas. Divisões do templo (pronaos, naos, opisto domo e peristasis). Classificação dos templos quanto ao número de colunas (in antis, tetrástilo, hexástilo, heptástilo, octástilo). Classificação dos templos quanto à disposição de colunas (in antis, próstilo, anfipróstilo, periptero, diptero, tholos). O frontão grego: evolução das formas</p>	Notas em português

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	21  Teórico Prático	escultóricas e a função do espaço. O frontão da fachada do templo de Artemis. As metopas do selimete. O frontão do templo de Apolo, em Epina.	Natália Henriques

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	22 Teórico Prático	Não houve aula.	Natalia Marinho



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina: História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16-V	23          Teórico Prático	<p><u>Arte Asturiana</u>: Cronologic. Introdução Histórica. Origens e originalidade da arquitectura asturiana: temas sobre a arte asturiana, ambiente em que está inserida e períodos em que está vivida. Características das épocas: 1) Afonso II; 2) Ramiro I; 3) Afonso III. Afonso II e o túmulo de Santiago. —</p> <p>Bib. J. Fontaine, <u>L'Art Pré-romain Hispanique</u>, Yonne, Joazeiro, 1973; J. Mangananes Rosniquis, <u>Arte Pré-românica Asturiana</u>. <u>Síntesis de su Arquitectura</u>, Oviedo, 1964; A. Bonet Correa, <u>Arte Pré-românica Asturiana</u>, Barcelona, 1967. —</p>	<p>João Manuel Fernandes Alves</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	2h	<p>O frontão prop (continuação); os frontões oriental e ocidental do Templo de Zeus, em Olímpia: seu estudo detalhado.</p> <p>A Atenas do séc. V a.C. - Péricles e o ideal do Belo: a perfeição clássica. Atenas e os condicionais políticos e económicos. Acção impulsiva de Péricles no campo artístico. Aspectos arquitectónicos: a Acrópole. <u>O Partenon</u> (Fídias, Íctinos e Calícrates). Apó</p>	Natalia Marinova

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História de Arte geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	24	<p>feu do estilo dórico. As correções ópticas da fachada. A descrição das metopas, dos frontões e do friso. O templo de Nike Aptera. O Erecteion (Filoctetes) e a tribuna das Cariátides (sua ligação com as Korai arcaicas). Os Propileus (Mnésicles). Conceção global da acrópole.</p>	<p>Notário Marinho</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23-V	25	<p>Introdução à Arte Românica: cronologia; o termo românico; o românico e os românticos: o problema cronológico, sobre o início da arte românica e sobre o seu fim; o românico e o gótico; a importância dos grandes centros e dos grandes monumentos e a sua influência; causas do aparecimento da arte românica; a 1ª idade românica e as suas características; a 2ª idade românica e as suas características; e a 3ª idade românica.</p> <p>Reb. H. Focillon, <i>Art D'Occident. Le Moyen Age Roman et Gothique</i>, Paris, Armand Colin, 1963. R. Crozet, <i>L'Art Roman</i>, Paris, P.U.F., 1962; E. Kulcsár e J.</p>	<p>Jacqueline Fenech</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977.

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23-V	25	<p>Bloch, <u>L'Art Roman de ses débuts à son apogée</u> Paris, Albin Michel, 1964; J. Cimpeț, <u>Les Bâti- mens des Cathédrales</u>, Boulogne, G. du Seuil, 1973; J. Timmer, <u>A Handbook of Romanesque Art</u>, London, Thames Nelson and Sons 1969, 1969; J. Antonio Goya Nuño, <u>Teoría del Románico</u>, Madrid, Publicaciones Españolas, 1962.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Docteur en Recherche</p>
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	26	<p><u>Arte Helenística</u> : o espaço geográfico. As principais urbanísticas : as grandes cidades helenísticas ( Alexandria, Pérgamo, Rodas, Antioquia, Nicete, Éfeso). A importância do " Altar de Pérgamo ". A grandiosidade dos monumentos. A utilização dos ordens jónico e dórico e o aperfeiçoamento do capitel coríntio. Os teatros. As bibliotecas. Os museus. Os palácios. Os templos.</p>	Nabela Marinhu

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina História da Arte (pral I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	26  Teórico Prático	<u>Introdução à arte romana</u>  O carácter prático e funcional de arte romana. Arte pública, ao serviço de colectividade. Arte religiosa: o templo. Arte triunfal: arcos de triunfo e colunas comemorativas. Arte social: as grandes estruturas: o fórum, as termas, os coliseus, os teatros, as praças, os aquedutos e as vias.	Nota de Marinho

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina: História de Arte (sempre)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	26	<p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Picard (Gilbert - Charles), <u>L'Art Romain</u>, Paris, P. U. F., 1962; Picard (Gilbert - Charles), <u>Empire Romain</u>, Librairie du livre, 1965.</p>	<p>Walter Masini</p>



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	.....	.....
		.....	.....
		.....	.....
		.....	.....
		.....	.....
		.....	.....
		.....	.....
		.....	.....



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico  
Prático